



Águas e Paisagem II

JULHO | AGOSTO | SETEMBRO

Boletim Informativo

3ª EDIÇÃO

Atualização

Lançamento

O lançamento do Programa Águas e Paisagem II representa um avanço significativo nas políticas de gestão de recursos hídricos, mas não sem enfrentar desafios complexos ao longo do caminho. A articulação entre diversas esferas de governo, setores da sociedade civil e especialistas foi fundamental para concluir todas as etapas necessárias para o tão aguardado lançamento do Programa.

A escassez de água, acentuada pelas mudanças climáticas demanda estratégias que garantam a disponibilidade e a qualidade dos recursos hídricos. O Programa Águas e Paisagem II se destaca não apenas por sua proposta de ações concretas, mas também por enfatizar a importância do engajamento das comunidades locais. Essas medidas visam não apenas mitigar os problemas atuais, mas também construir uma cultura de preservação e uso sustentável da água.

A implementação bem-sucedida do Programa Águas e Paisagem II poderá servir de modelo para outras iniciativas em todo o país. Ao estabelecer diretrizes claras e promover a integração entre os diferentes setores, o programa busca não só solucionar os desafios hídricos atuais, mas também prevenir crises futuras. A segurança hídrica, alicerçada em um planejamento sólido e participativo, é essencial para garantir a resiliência das comunidades e a proteção dos ecossistemas, refletindo a importância de políticas públicas eficazes e inovadoras no enfrentamento das questões ambientais contemporâneas.

Boa leitura.



Informações

Programa Capixaba de Segurança Hídrica | Águas e Paisagem II *Espirito Santo Water Security Management Project*

\$ 113,6 MILHÕES DE DÓLARES

ATORES PRINCIPAIS

- Banco Mundial
- Sep - Secretaria de Estado de Economia e Planejamento
- Seama - Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
- Agerh - Agência Estadual de Recursos Hídricos
- DER-ES - Departamento de Edificações e Rodovias do Espírito Santo
- Cepdec - Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil

PRAZO DE EXECUÇÃO

Previsão: até 30/06/2029

OBJETIVOS

- Fortalecer a capacidade do estado para gerenciar riscos à segurança hídrica em um contexto de mudanças climáticas
- Reduzir esses riscos em áreas selecionadas do território do Mutuário
- Em caso de Crise Elegível ou Emergência, responder pronta e efetivamente a ela

INVESTIMENTOS

Valor total: US\$ 113.600.000

Banco Mundial: US\$ 86.100.000

Governo do Estado: US\$ 27.500.000

Equipe

COMITÊ DIRETIVO

ALVARO DUBOC
FELIPE RIGONI
FABIO AHNERT
JOSÉ E. FREITAS
SCHARLYSTON PAIVA
GERMANO F. WERNERSBACH

SUBCAP

LILIAN SIQUEIRA
JOSÉ FELZ
BÁRBARA CRISTINA

UGP

GERMANO F. WERNERSBACH
AIRA F. DOS SANTOS
CASSIO FAÉ
DAYANE CASSANDRI
FÁBIO MARQUEZ
VITOR LÚCIO ESCALFONI
ADRIANO LEÃO
RICARDO REZENDE
SHEYANNE G. DA FONSECA

AGERH

GIZELLA IGREJA
TAYANNE CONSTANTINO
IZABELA BATISTA
RONALDO MONTALVÃO
WALQUÍRIA SOARES
SÍLVYA NOGUEIRA
MÔNICA AMORIM

SEAMA

GABRIEL NUNES
DAVI PEDROZA
CASSIO FAÉ
FÁBIO MARQUEZ
LUCÉLIO LOVATTI
AIRA F. DOS SANTOS
LIVIA ALMEIDA

DER-ES

LUCÉLIA FEHLBERG
AÉCIO SCHUMACHER
GUSTAVO PASSOS LEITE
VITOR SANTOS MARTINS
DENISE SOUZA GOTARDO
ROSIMERE CAMPOS
SILVÂNIA CARDOSO
FABRÍCIA DALCOMO

CEPDEC

TC ANDERSON PIMENTA
TC ANDRÉ PIMENTEL
MAJ LORENA SARMENTO
MAJ DOMINGOS SÁVIO
MAJ DANIEL ALVES
TEN DANIEL SCARDINI

Entregas Relevantes

- | | |
|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Marco de Gestão Ambiental e Social (MGAS)* | <input checked="" type="checkbox"/> Contratação de Consultores socioambiental UGP |
| <input checked="" type="checkbox"/> Plano de Compromisso Ambiental e Social (PCAS)* | <input checked="" type="checkbox"/> Contrato com Banco assinado |
| <input checked="" type="checkbox"/> Plano de Envolvimento das Partes Interessadas (PEPI)* | <input checked="" type="checkbox"/> Participação Curso Regulamento de Aquisições BM |
| <input checked="" type="checkbox"/> Marco de Reassentamento Involuntário (MRI)* | <input checked="" type="checkbox"/> Aprovação contratação SAFF junto a PGE |
| <input checked="" type="checkbox"/> Manual Operativo do CERC* | <input checked="" type="checkbox"/> Aprovação TDR Auditoria junto ao BM |
| <input checked="" type="checkbox"/> Manual Operativo do Programa (MOP)* | <input checked="" type="checkbox"/> Obtenção de mais um agente de contratação para a SEAMA |
| <input checked="" type="checkbox"/> Manual Operativo do Programa Reflorestar* | <input checked="" type="checkbox"/> Formalização da CEL 1 |
| <input checked="" type="checkbox"/> Revisão dos Planos de Ação UGP e UIPs | <input checked="" type="checkbox"/> Visita Técnica do Banco Mundial |

M&C das Ações em Andamento

Contratação do SAFF



Contratação ATO



Contratação de Consultores de Aquisições



Contratação de Consultor Financeiro



Checklist para aperfeiçoamento do Controle Interno



Elaboração de TDRs Prioritários



Assinatura do Acordo de Empréstimo



Reformulação de Planos de Ação



Atualização do Plano de Investimento



Contratação de Auditoria Externa



Banco Mundial realiza visita técnica ao Espírito Santo para discutir Plano Estadual de Segurança Hídrica



Entre os dias 26 e 29 de agosto, uma equipe do Banco Mundial esteve no Espírito Santo para tratar do Plano Estadual de Segurança Hídrica – Programa Águas e Paisagem II, uma iniciativa crucial para garantir a gestão sustentável dos recursos hídricos no Estado. Durante a visita, os membros do Banco se reuniram com autoridades no Palácio da Fonte Grande e no Centro de Inteligência de Defesa Civil (Cidec), onde discutiram estratégias e desafios relacionados ao Programa.

No dia 27, a equipe visitou municípios onde estão previstas intervenções importantes do Programa, como Ibirapu e João Neiva. Além disso, os representantes do Banco Mundial, que estavam

acompanhados de representantes do Departamento de Edificações e Rodovias do Estado do Espírito Santo (DER-ES), da Subsecretaria de Captação de Recursos (Subcap), de membros da UGP e da Defesa Civil Estadual, também estiveram na cidade de Serra, onde conheceram o local onde será construído o Centro Especializado de Resposta a Desastres (CERD).

A presença do Banco Mundial no Espírito Santo reflete o compromisso do Estado em avançar nas políticas de segurança hídrica e atrair investimentos que garantam um futuro sustentável para a população. A colaboração entre as autoridades locais e o Banco Mundial é vista como um passo fundamental para enfrentar os desafios postos frente aos eventos climáticos extremos, fortalecendo a busca pelo desenvolvimento sustentável do Estado.

O Programa Capixaba de Segurança Hídrica – Águas e Paisagem II é um programa do Governo do Estado do Espírito Santo que tem como objetivo fortalecer a capacidade do Estado de gerenciar recursos hídricos e eventos hidrológicos extremos, assim como aumentar a resiliência aos riscos de inundações e estiagem. Para isso, vai investir R\$ 582 milhões em ações de capacitação, fortalecimento institucional, elaboração de planos, estudos e projetos, Pagamento por Serviços Ambientais, melhorias em políticas públicas e obras em áreas rurais e urbanas.

ENTREGAS

01 Atualização do Plano de Ação

EM ANDAMENTO

OUTORGA

Elaboração de estudo para TDR de aprimoramento do mecanismo de Outorga



ESTRUTURA

Adequação do TDR para contratação de estudo de aprimoramento da estrutura da Agerh



PGRl

Preparação de minuta de edital para contratação do PGRl



SECAS

Minuta de edital para contratação dos Planos de Preparação para Secas



BENEVENTE / NOVO

Finalização do TDR para contratação de estudos na Bacia Benevente e Rio Novo



HIDRÓLOGO

Contratação de Consultor Individual Hidrólogo para apoio à UIP



ENTREGAS

01 Atualização do Plano de Ação

02 Aprovação do Orçamento atualizado do CERD

03 Participação na visita técnica do Banco Mundial

EM ANDAMENTO

AUTO ESCADAS

Preparação da minuta de edital para contratação de Auto Escadas de salvamento



CERD

Preparação da Especificação Técnica do CERD



SCO DIGITAL

Preparação da Especificação Técnica do SCO Digital



PLANO DE AÇÃO

Atualização do Plano de Ação



ENTREGAS

01

Participação na visita técnica do Banco Mundial a Ibirajú e João Neiva

EM ANDAMENTO

INTERVENÇÃO IBIRAJU

Revisão dos estudos de modelagem de Ibirajú.
Consultora Rutineia Tassi



INTERVENÇÃO JOÃO NEIVA

Revisão dos estudos de modelagem de João Neiva.
Consultor Diogo Costa



PLANO DE AÇÃO

Atualização
do Plano de Ação



CONSULTORES

Regularização dos contratos
dos consultores.





GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

ENTREGAS

01 Publicação de Portaria atualizada para chamamento de produtores

02 Início dos atendimentos por meio de PSA

03 Atualização do Plano de Ação

EM ANDAMENTO

MONITORAMENTO

Adequação do TDR
Plano de Monitoramento



TDR ATO

Elaboração do TDR
ATO Reflorestar



EX POST

Relatório Avaliação Ex Post.



TDR Modelagem

Elaboração do TDR
Modelagem





01

Contratação direta dos consultores do DER-ES

02

Contratação dos consultores Aquisições e Contratos

03

Contratação do Consultor Financeiro

04

Contratação SAFF

05

Finalização dos TDRs prioritários UIP Seama

06

Finalização dos TDRs prioritários UIP Agerh

07

Definição do período de Auditoria Externa Independente

fyi.

«Defesa Civil terá Centro Especializado de Resposta a Desastres»



Por Anderson Pimenta - Ten. Cel. CBMES, coordenador da UIP Cepdec



De maneira recorrente o povo capixaba sofre com os eventos extremos. A busca por aprimorar os sistemas de adaptação e minimização de riscos é uma prioridade para o Governo. O Programa Águas e Paisagem II é instrumento para fortalecimento desta Política Pública.

Em área de 76.000 m², localizada no município de Serra, doada ao Estado para este fim, a implantação do Centro Especializado de Resposta a Desastres (CERD) trata-se de um projeto que elevará a capacidade do Espírito Santo em atuar frente aos desastres e, somado com o Centro de Inteligência da

Defesa Civil, colocará o estado do Espírito Santo em patamar diferenciado no Brasil quanto ao atendimento integrado dos cidadãos afetados por eventos adversos extremos. O Centro especializado em Resposta a desastres apresenta as seguintes funcionalidades:

Logística: processo de planejamento, implementação e controle eficiente de armazenagem de materiais destinados a Assistência Social em desastres (material para abrigo, kits limpeza e higiene, alimentos básicos, etc.), bem como a informações relacionadas, desde o ponto de origem até o ponto de entrega e uso, com propósito de aliviar o sofrimento de pessoas vítimas de desastres.

Mobilização: requer um nível alto de integração entre todos os atores para o desenvolvimento de atividades que se destinam não somente a proporcionar o auxílio imediato.

Treinamento: capacidade de habilitar os bombeiros militares e agentes de proteção e defesa civil (estadual e municipal) a estarem aptos e preparados para atuar com segurança e eficácia frente aos desastres.

Operações: As ações de controle de sinistros e socorro às populações em risco ocorrem com mais intensidade nas áreas próximas ao local mais impactado pelo evento adverso.